



PREFEITURA DE  
**TRABIJU**  
NOSSA CIDADE, NOSSO ORGULHO,  
NOSSO PROGRESSO  
ADMINISTRAÇÃO 2025-2028



# PLANO MUNICIPAL DE **SAÚDE 2026-2029**



MUNICÍPIO DE **TRABIJU - SP**



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **1 – IDENTIFICAÇÃO**

**Entidade Executora:** Prefeitura Municipal de Trabiju

**Equipe Técnica:** William Ademir Letice – Diretor Municipal de Saúde  
Malu Cristina da Cruz de Souza – Equipe de Apoio  
Talita Cristina Alves Tomazin – Equipe de Apoio  
Vânia Aparecida Bruno Evangelista – Presidente CMS  
Camila Mariana Amaral – Diretora Adjunta

**Data de Elaboração:** 12 de Agosto de 2025.

**Período de Abrangência:** 01 de Janeiro de 2026 a 31 de Dezembro de 2029.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **2 - INTRODUÇÃO**

Este Plano Municipal de Saúde descreve os princípios, as diretrizes, programas, ações e operações voltadas para a atenção à saúde no município de Trabiju, Estado de São Paulo.

Destina-se ao período de governo de 2026 a 2029, em conformidade com as definições das normas vigentes do Sistema Único de Saúde - SUS, pactuadas entre as três esferas de governo.

## **3 - OBJETIVOS**

### **3.1 - Objetivos Gerais:**

Programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde. O Governo Municipal deverá ser o primeiro e o maior responsável pelas ações de saúde desenvolvidas em benefício de sua população. Esta responsabilidade tem por fundamento os princípios doutrinários da universalidade, equidade e da integralidade. Desta forma, como objetivo principal, busca-se alcançar uma nova situação em que o cidadão será de pronto atendido e verá satisfeitas as suas necessidades momentâneas.

### **3.2 - Objetivos Específicos:**

3.2.1 – Garantir o acesso universal à população, uma vez que toda pessoa tem direito ao tratamento adequado e no tempo oportuno para sanar seu problema de saúde, usufruindo dos serviços de saúde com qualidade e resolutividade na atenção básica;

3.2.2 – Planejar, programar e garantir a integridade das ações de saúde prestadas de forma interdisciplinar, por meio de abordagem integral e contínua de promoção no seu contexto familiar e social, englobando atividades de promoção da saúde, prevenção de riscos, danos e agravos; ações de reabilitação, assegurando



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

atendimento nas situações de urgência/emergência, médicas e odontológicas, recebendo e cuidando da pessoa, bem como encaminhando-a para outro serviço no caso de necessidade;

3.2.3 – Incentivar a humanização dos profissionais de saúde por meio da garantia de qualificação e da educação permanente;

3.2.4 – Executar ações básicas de vigilância epidemiológica, sanitária e ambiental, de acordo com as normas vigentes;

3.2.5 – Apoiar trabalhos intersetoriais visando integrar projetos sociais voltados para a promoção da saúde;

3.2.6 – Promover a equidade na atenção à saúde. É direito da pessoa, na rede de serviços de saúde, ter atendimento humanizado, acolhedor, livre de qualquer discriminação, restrição ou negação em virtude de idade, raça, cor, etnia, religião, orientação sexual, identidade de gênero, condições econômicas ou sociais, estado de saúde, de anomalia, patologia ou deficiência;

3.2.7 – Desenvolver ações educativas que possam interferir no processo de adoecimento da população e melhor qualidade de vida;

3.2.8 – Assegurar os processos de integração e articulação dos serviços de atenção básica com os demais níveis do sistema;

3.2.9 – Firmar Pacto dos Indicadores da Atenção Básica com órgãos competentes.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **4 - DIAGNÓSTICO**

### **4.1- Características Gerais do Município.**

Trabiju originou-se com o advento da implantação de ramais ferroviários, que era o principal meio de transporte utilizado para escoar a produção cafeeira - cultura agrícola que predominava em grande escala na região no início do século. Formou-se povoado em dezembro de 1.900, segundo registro da fundação da Estação Ferroviária.

De acordo com alguns registros e depoimentos de antigos moradores, a origem do nome da cidade tem raízes francesas. Relatam os moradores mais antigos que os engenheiros advindos da França, responsáveis pela implantação da linha férrea nesta região, admirados pelas belezas naturais aqui encontradas, comparavam o lugar a uma jóia, que em francês escreve-se "*bijoux*". Eles diziam que a localidade era "*très bijoux*", que traduzido tem uma relação de significado como "muito jóia" ou "muito bonito". Em uma derivação lingüística popular, originou-se o nome TRABIJU.

A então Colônia Ferroviária expandiu-se, sendo então criado o Distrito de Trabiju, através de Lei Estadual de 21 de junho de 1934.

Ao longo dos anos, a ferrovia foi modernizada com o impulso da lavoura cafeeira que gerava grande riqueza à época.

A empresa ferroviária foi vendida à Companhia Paulista de Estradas de Ferro e posteriormente absorvida pelo Governo de São Paulo. Em 1967, foi decretada a extinção dos ramais ferroviários deficitários e o de Trabiju, dentre eles, foi desativado, sofrendo a maior crise de sua história, com a mudança de sua população em massa para outras cidades.

O Distrito conseguiu sobreviver ao desastre provocado pela desativação da estrada de ferro Douradense, graças à fibra e bairrismo de seus poucos habitantes que permaneceram morando, com suas famílias, na localidade, evitando assim a eminente extinção do distrito.

Iniciou-se então, com muita bravura e por longo período, a luta de seus filhos pela recuperação econômica, financeira e populacional do Distrito de Trabiju, que



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

passa à condição de município através da Lei nº. 9.330 de 27 de dezembro de 1.995, iniciando uma nova etapa em sua história, desta vez promissora e oponente.

## **4.2 - Situação Geográfica**

O Município de Trabiju está geograficamente localizado na região central do Estado de São Paulo. Faz divisas com os municípios de Boa Esperança do Sul, Dourado e Ribeirão Bonito. Está sediado a 22°04'16" de latitude e 48°33'55" de longitude WGR. Possui uma altitude de 548 metros e 86 km<sup>2</sup> de extensão territorial.

Trabiju possui ligação com o município de Boa Esperança do Sul através da Via de Acesso 114/255 – Acesso João Schmidt estando distante 7,9 km deste município.

A distância até o município de Araraquara é de 41,2 km e o trajeto é realizado através da Rodovia Comandante João Ribeiro de Barros e da Via de Acesso 114/255 – Acesso João Schmidt.

Em relação à Capital, este município está distante 318 km, sendo interligada principalmente pela Rodovia Washington Luiz.

As informações acima estão mais bem expressadas na tabela abaixo.

<b>Município</b>	<b>Referência Microrregional</b>	<b>Capital</b>
Boa Esperança do Sul	7,9 Km	-----
Araraquara	41,2 Km	-----
São Paulo	-----	318 Km

Tabela 1 – Distância entre Trabiju e os Municípios de maior referência regional e da Capital.

<b>Município</b>	<b>Distância</b>
Dourado	29,9 Km
Ribeirão Bonito	19 Km

Tabela 2 – Distância entre os Municípios vizinhos, exceto os de maior referência.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **MAPA DA RRAS 18**





# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

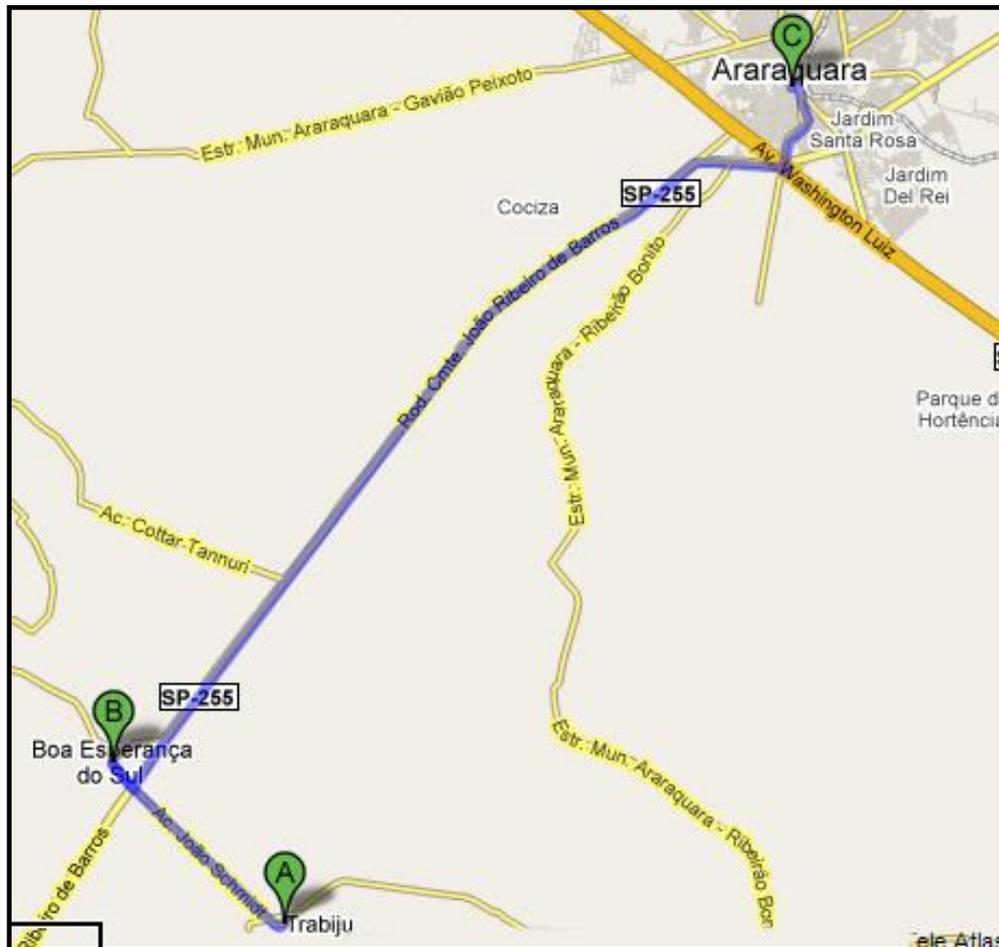


Figura 1 – Mapa rodoviário de interligação entre Trabiju (A) até Boa Esperança do Sul e Araraquara.



# Prefeitura Municipal de Trabiçu

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

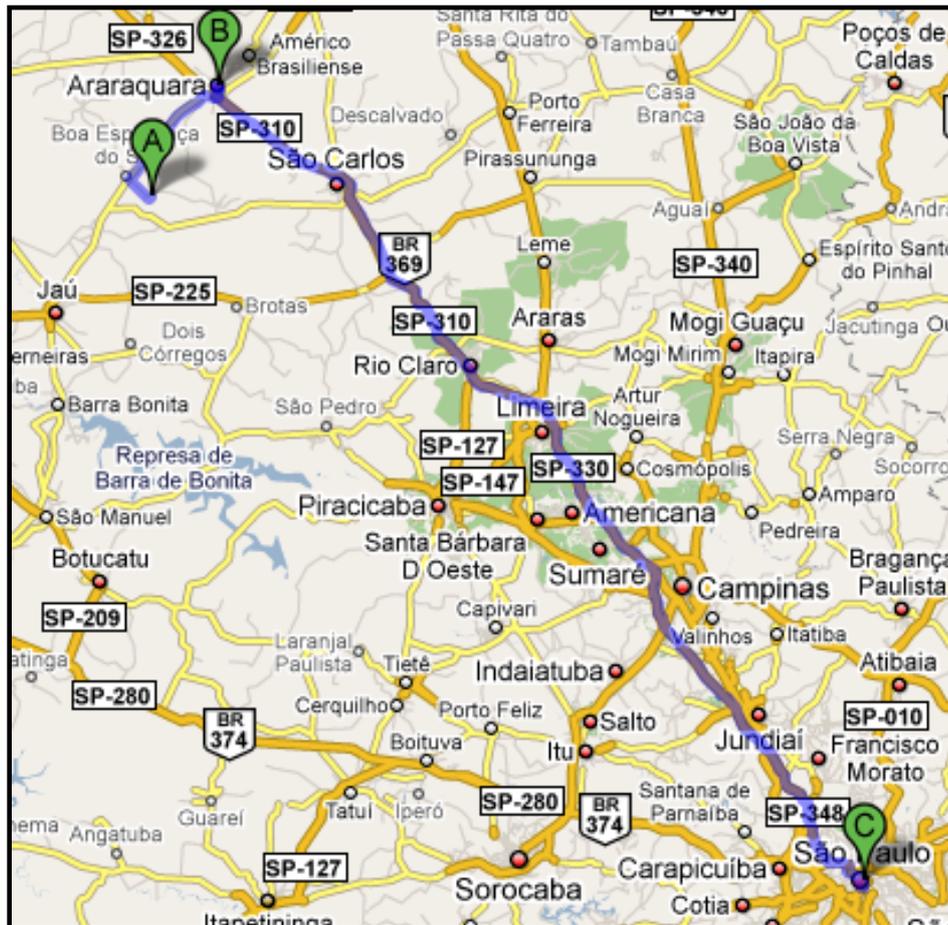


Figura 2 – Mapa rodoviário de interligação entre Trabiçu (A), Araraquara (B) e São Paulo (C).



# **Prefeitura Municipal de Trabiçu**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

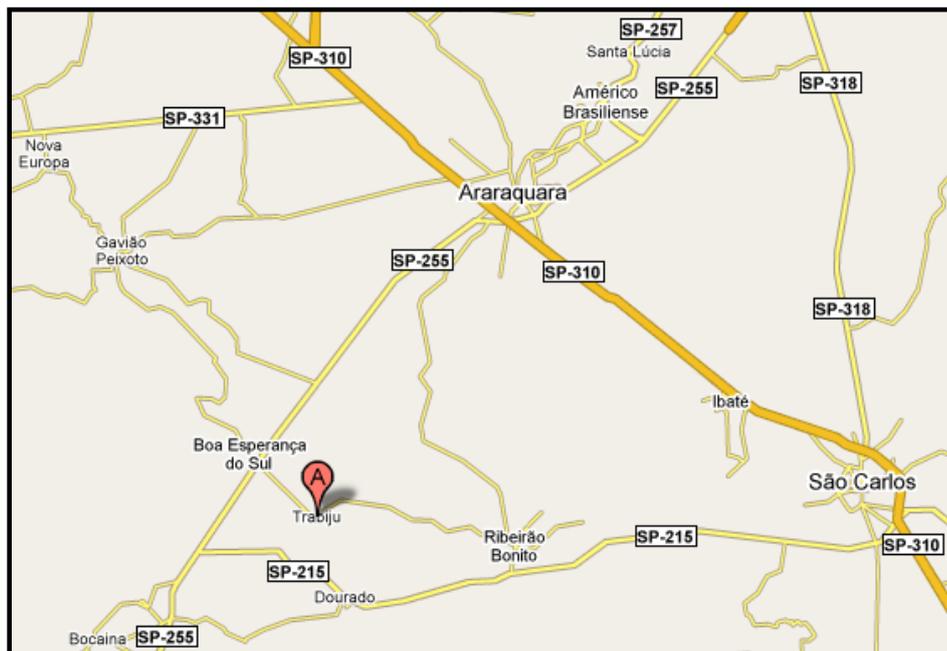


Figura 3 – Mapa dos municípios vizinhos.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

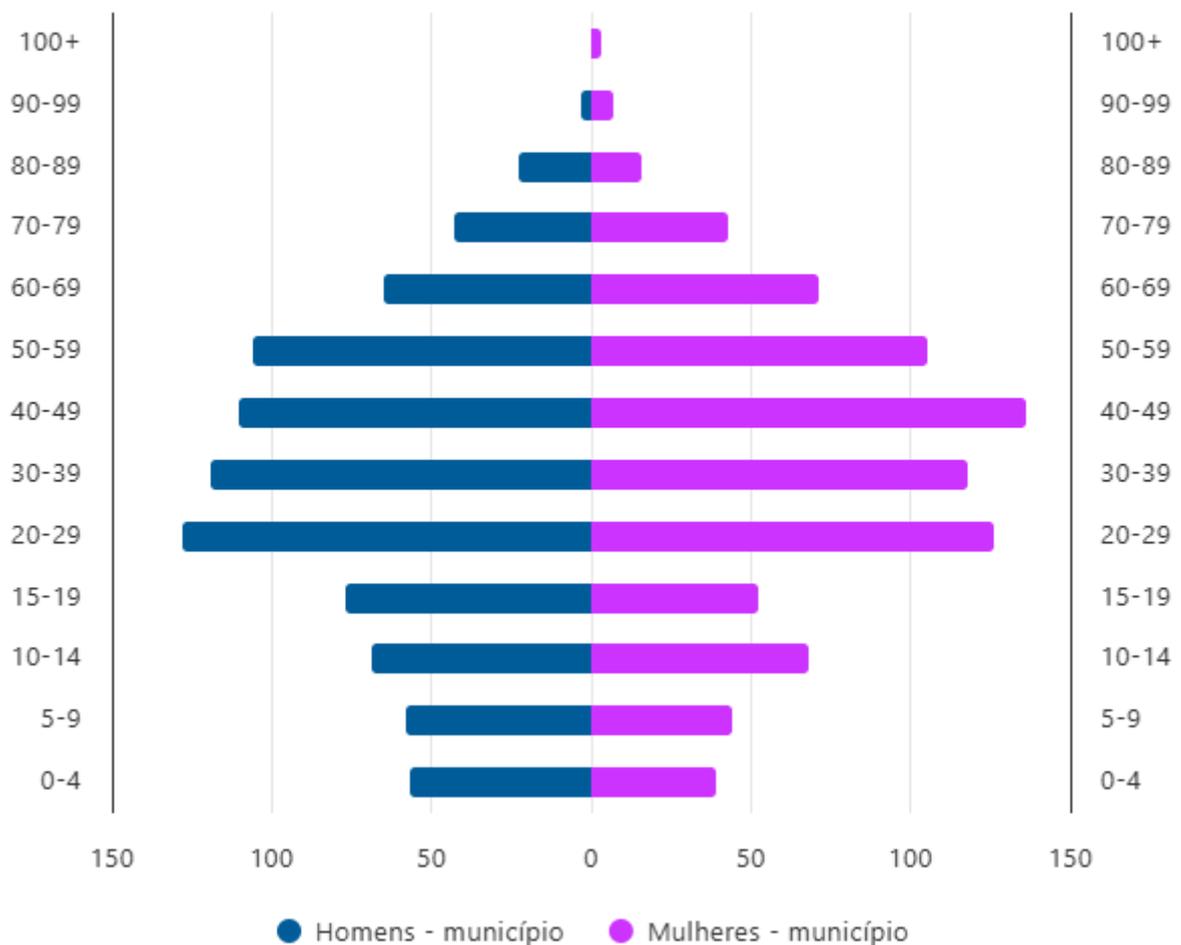
**Departamento Municipal de Saúde**

## **4.3 - Aspectos Demográficos**

### **4.3.1 – População Total e Domicílios**

O Município de Trabiju possui uma população, segundo o IBGE de 1.638 pessoas, porém, observamos um número muito maior de pacientes registrados no Departamento de Saúde do Município, cobertas pela Estratégia Saúde da Família.

### **Pirâmide Etária**





# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **4.3.2 - Dinâmica Populacional**

A análise do perfil demográfico de Trabiju indica que a expansão populacional ocorreu em razão de processos sociais, políticos e econômicos.

## **4.4 - Aspectos Sócio-Econômicos e de Infra-estrutura**

A principal atividade econômica do município é a agricultura, voltada para a cultura de cana-de-açúcar, segmento de grande importância no contexto da economia regional. A cafeicultura foi substituída por novas culturas e, ainda, em algumas propriedades rurais, há exploração da avícola. Porém, a cultura mais praticada em nosso Município, é a da cana-de-açúcar devido às condições climáticas favoráveis e o solo apropriado.

Além da atividade agrícola, também, o município de Trabiju conta com apenas uma indústria que fabrica rações além de pequenos empresários dos ramos de madeira e amendoim, as quais oferecem empregos à sua população.

A população acaba por empregar-se nas cidades vizinhas também.

A renda per capita dos trabijuenses varia entre meio à dois salários mínimos.

Foram implantados neste Município os seguintes Programas Sociais de Transferência de Renda: BPC, Bolsa Família, além dos Projetos em parceria com o Governo Federal e Estadual para atender às famílias beneficiárias dos Programas Sociais.

Há também no município, Centro de Convivência do Idoso, Clubes Sociais e Recreativos, onde são oferecidos lazer, cultura e convivência à família trabijuense, de acordo com a faixa etária.

### **4.4.1- Educação:**

O município de Trabiju conta com as seguintes unidades escolares:

- E.E. "Alfredo Evangelista Nogueira"
- EMEF "Ariovaldo Rodrigues Fonseca"
- EMEI "Antonio Lourenço Morales"

Atualmente, todos os alunos na faixa etária escolar estão devidamente matriculados nas redes de ensino e não há déficit de vagas.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **4.4.2 Aspectos Gerais com abrangência rural e urbana**

- **ÁGUA**

O Abastecimento de água é feito por administração direta. O Município possui cobertura de 100% de água tratada.

A água é tratada com cloro e fluoretada conforme orientações da Vigilância Sanitária, prevenindo, assim, o aparecimento de agravos epidemiológicos.

- **SANEAMENTO BÁSICO**

Trabiju possui estação própria de Tratamento de Esgoto e atende a 100% da população. Os cuidados com os resíduos sólidos estão sob responsabilidade e execução total da administração municipal, englobando os serviços coleta, tratamento e destino final dos resíduos.

**a) Lixo Domiciliar:**

O serviço de coleta de lixo atende 100% das casas da cidade, sendo a coleta realizada por caminhões coletores apropriados, com destino final em aterros devidamente regularizados.

**b) Lixo da Unidade Básica de Saúde**

A coleta é realizada através de serviço terceirizado e, após, os resíduos são incinerados em destino regularizado.

- **ENERGIA ELÉTRICA**

O município de Trabiju conta com abastecimento de energia, gerada por hidrelétricas, realizado pela Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL, tendo um índice de cobertura de 100% da área urbana e rural.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **5 - Diagnóstico Epidemiológico**

### **5.1 Vigilância Epidemiológica**

Os serviços de Vigilância Epidemiológica estão estruturados para desenvolver as ações básicas de vigilância epidemiológica como: coletar, processar, analisar e interpretar dados de morbimortalidade; promover e recomendar as medidas de controle apropriadas, avaliar a eficácia e efetividade destas medidas e divulgar as informações pertinentes à população e Órgãos competentes.

- **Programa Nacional de Imunizações**

A avaliação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) é alimentado diariamente com todas as vacinas realizadas no município e nas campanhas.

É um programa que deverá ser explorado ao máximo possível, pois mostra a situação vacinal no município, além de permitir que se alcancem elevados índices de cobertura vacinal.

### **COBERTURA VACINAL (%) POR TIPO DE IMUNOBIOLOGICO**

<b>Imunizações - Cobertura - São Paulo</b>	
<b>Cobertura por Imuno</b>	
<b>Município: 355475 Trabiju</b>	
<b>Período: 2025</b>	
<b>Imuno</b>	<b>Cobertura (%)</b>
BCG	87,50
HEPATITE B (< 30 DIAS)	87,50
HEPATITE B (< 1 ANO)	100,00
DTP (< 1 ANO)	100,00
FEBRE AMARELA (< 1 ANO)	137,50
PÓLIO (VIP) (< 1 ANO)	100,00
PNEUMO 10 (< 1 ANO)	125,00
MENINGO C (< 1 ANO)	125,00
PENTA (< 1 ANO)	100,00
ROTAVÍRUS (< 1 ANO)	125,00
HEPATITE A INFANTIL (1 ANO)	75,00
DTP (1º REFORÇO) (1 ANO)	75,00
TRÍPLICE VÍRAL (1ª DOSE) (1 ANO)	125,00



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

TRÍPLICE VIRAL (2ª DOSE) (1 ANO)	75,00
PNEMO 10 (1º REFORÇO) (1 ANO)	125,00
PÓLIO INJETÁVEL (VIP) (REFORÇO) (1 ANO)	75,00
VARICELA(1 ANO)	75,00
MENINGO C (1º REFORÇO) (1 ANO)	125,00
DTPA ADULTO	100,00
Fonte: Programa Nacional de Imunizações – 11/08/2025.	

## **5.2 Vigilância Sanitária**

Dentre os serviços realizados pela Coordenação de Vigilância Sanitária estão: a inspeção sanitária em depósitos de alimentos, medicamentos, insumos farmacêuticos, cosméticos, perfumes e produtos de higiene; emissão de licenciamento sanitário a fiscalização quanto às condições de saneamento básico e meio ambiente, enfim todas as atividades relacionadas na legislação municipal vigente com o Código Sanitário Estadual e demais matérias correlatas.

## **6- Diagnóstico dos Serviços de Saúde**

### **6.1 - Vigilância em Saúde**

#### **6.1.1 Atenção Primária (Atenção Básica)**

O município de Trabiju conta com uma Unidade Básica de Saúde em funcionamento das 7:00 hs às 19:00 hs. Oferecendo consultas médicas (pediatria, Clínica Geral e Ginecologia/Obstetrícia), atendimentos odontológicos, fisioterápicos e psicológicos. A coleta de exames laboratoriais e anátomopatológicos são realizados na própria unidade e encaminhados para análise aos laboratórios de referência (Unesp, Santa Casa, SESA, IPC) no município de Araraquara.

Encaminhamentos para especialidades médicas e exames de maior complexidade são encaminhados a referência micro e macro-regional conforme acordado na Programação de Pactuação Integrada – PPI. Quando não há



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

especialidade solicitada dentro do Departamento Regional de Saúde – DRS III – Araraquara, o procedimento será solicitado em caráter extra-regional.

No município existe plantão de ambulâncias 24 horas por dia, atendendo todos os casos de urgência/emergência e encaminhando-os à referência quando fora do horário de atendimento da Unidade Básica de Saúde.

Articulado à esta Unidade Básica de Saúde, funciona o Programa de Saúde da Família – PSF, com cobertura de 100% (cem por cento) da população.

## **6.1.2 Assistência Ambulatorial Especializada**

Dentro da Unidade Básica de Saúde funciona uma Sala de Observação, onde administra-se procedimentos de reidratação e uma Sala de Procedimentos para realização de pequenas cirurgias ambulatoriais.

O município conta com atendimento de exames, consultas e cirurgias eletivas no Hospital Estadual de Américo Brasiliense e Santa Casa de Araraquara.

Conta também com apoio dos AMEs de São Carlos e Taquaritinga.

O município dispõe ainda de especialidades médicas como neurologia, psiquiatria e cardiologia para atendimentos ambulatoriais.

## **6.1.3 Assistência de Urgência e Emergência**

O município de Trabiju não possui hospital. Os pacientes são encaminhados aos hospitais Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo (município de Boa Esperança do Sul – SP) e Santa Casa de Misericórdia do município de Araraquara – SP, entidades estas que são referências deste município.

## **6.1.4 Assistência Farmacêutica**

A Unidade Básica de Saúde conta com uma farmácia interna, atendendo os pacientes diversos tipos de medicamentos recebidos dos Programas Estaduais e Federais, sendo que grande parte são adquiridos com recursos próprios do município.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **6.1.5 Especialidades Oferecidas**

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Fisioterapia
- Fonoaudiologia
- Ginecologia / Obstetrícia
- Neurologia
- Odontologia
- Pediatria
- Psicologia
- Psiquiatria

O município de Trabiju apresenta resolutividade no nível de atenção primária. Não dispõe de aparelhos e/ou equipamentos médicos ou recursos para resolver questões de saúde mais complexas. As internações hospitalares e cirúrgicas são encaminhadas para a Santa Casa de Boa Esperança do Sul e Santa Casa de Araraquara. Quanto aos exames de maior complexidade, consultas especializadas solicitadas na rede, encaminham-se para o DRS III – Araraquara e aos serviços de referência como o Serviço Especial de Saúde (SESA), Laboratório de Anatomia Patológica que presta serviços de citopatologia e histopatologia à pacientes do SUS, além de laboratórios de Análises Clínicas (UNESP Araraquara).

## **6.2- Rede Física instalada**

O Município de Trabiju conta com uma Unidade Básica de Saúde que presta serviços dentro da rede pública que é mantida pelas três esferas de Governo, contando ainda com o Programa de Saúde da Família – PSF.

A estrutura do atual prédio é composta por:

- 03 Consultórios Médicos
- 01 Consultório Odontológico



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

## **Departamento Municipal de Saúde**

- 01 Sala de Vacinação
- 01 Farmácia
- 01 Sala de Estoque de Medicamentos
- 11 Banheiros
- 01 Copa/Cozinha
- 01 Sala de Esterilização
- 01 Recepção
- 01 Sala de Espera
- 01 Sala de Arquivo de Prontuários
- 02 Salas para Aplicação de Medicamentos
- 01 Sala de Acolhimento
- 02 Salas de Fisioterapia
- 01 Sala de Inalação
- 01 Sala de Curativo
- 01 Sala de Agendamento
- 01 Sala de Coleta de Sangue e Materiais Biológicos
- 01 Sala de Emergência/Estabilização/ECG
- 01 Sala de Procedimentos (Sutura, Curativo, Pequenas Cirurgias)
- 01 Sala de Observação
- 01 Lavanderia
- 01 Sala para Expurgo
- 02 Salas para Estoque de Materiais de Enfermagem
- 01 Sala de Diretoria
- 02 Salas de Apoio Administrativo
- 01 Sala para a Equipe de Saúde da Família – ESF
- 01 Sala de Psicologia
- 02 Salas de Enfermagem
- 01 Quarto de Repouso para Motorista de Ambulância



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **6.3- Recursos Humanos**

O quadro de funcionários da Unidade Básica de Saúde é composto por:

- 01 Secretário da Saúde
- 08 Médicos
- 03 Cirurgiões Dentistas
- 02 Farmacêuticos
- 04 Enfermeiros
- 07 Auxiliares de Enfermagem
- 01 Coletora de Materiais e Amostras Biológicas
- 02 Auxiliares de Consultório Odontológico
- 04 Atendentes de Unidade Básica
- 04 Funcionárias para Serviços Gerais
- 03 Funcionários para Apoio Administrativo
- 10 Motoristas
- 01 Psicólogo
- 01 Fonoaudiólogo
- 01 Nutricionista
- 02 Fisioterapeutas
- 04 Agentes Comunitários de Saúde
- 02 Agentes de Endemias (em processo de contratação)

## **6.4- Atividades Desenvolvidas na Unidade:**

- Programa de Saúde da Criança;
- Programa de Saúde da Mulher;
- Programa de Saúde Mental;
- Programa de Hipertensão e Diabetes;
- Programa de Atenção ao Pré-Natal
- Programa de Saúde do Trabalhador
- Programa de Assistência Farmacêutica
- Cadastro Nacional de Usuários do Sistema Único de Saúde – Cartão SUS
- Ações de Vigilância Epidemiológica



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

- Ações de Vigilância Sanitária
- Programa de Saúde do Idoso

## **6.5- Alimentação das Bases de Dados Nacionais:**

- Sistema de Informações da Atenção Básica – SISAB/E-SUS AB
- Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA
- Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM
- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC
- Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SINAN (web)
- Sistema de Informações de Agravos de Notificação – SINAN
- Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES
- Sistema de Informação do Câncer de Mama e Colo – SISCAN
- Dados de Informações Farmacêuticas (DOSE CERTA I, II e III, HANSENÍASE, TUBERCULOSE, DIABETES).

## **6.6- Principais Equipamentos existentes na unidade:**

- Autoclave Horizontal;
- Ultra-som e Jato de Bicarbonato Odontológico;
- Raio X Odontológico;
- Cadeira / Equipó / Cuspideira / Refletor – Odontológico;
- Amalgamador Capsular Digital – Odontológico;
- Colposcópico;
- Monitor Fetal / Detector Fetal;
- Criocautério;
- Oftalmoscópio com Otoscópio;
- Eletrocautério;
- Negatoscópio;
- Desfibrilador Cardíaco Portátil;
- Eletrocardiógrafo;
- Geladeira de Vacinas Horizontal (Capacidade para 3.200 doses);
- Incubadora para indicadores biológicos;
- Oxímetro de Pulso Portátil;



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

- Destilador de Água;
- Monitor Cardíaco;
- Monitores de Glicemia e Colesterol;

## **7 – Gestão em Saúde**

### **7.1 - Planejamento**

O Planejamento das ações e atividades da saúde é realizado através do Plano Municipal de Saúde é continuamente avaliado através do Relatório de Gestão e Plano Anual de Saúde.

### **7.2 – Descentralização / Regionalização**

O município de Trabiju integra o Colegiado de Gestão Regional Central do Departamento Regional de Saúde – DRS III – Araraquara. O trabalho dentro da Unidade Básica é descentralizado de acordo com as ações desenvolvidas por cada equipe.

### **7.3 – Financiamento**

De acordo com a Lei Orgânica de Saúde nº. 8080/90 – Artigo 33º, os recursos financeiros do Sistema Único de Saúde (SUS) serão depositados em conta especial, e movimentados sob a fiscalização do respectivo Conselho Municipal de Saúde.

O Ministério da Saúde garante a transferência mensal e automática de recursos diretamente do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal, além de celebrações de convênios e termos aditivos.



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

## 7.3.1 – Distribuição Orçamentária / Relatório resumido de transferências

Fundo a Fundo. Ano: 2025 (Atualizado em 11/08/2025).

Bloco	Grupo	Ação	Ação Detalhada	Valor Total	Valor Desconto	Valor Líquido	Ações
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE - DESPESAS DIVERSAS	9.288,63	0,00	9.288,63	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	TRANSFERÊNCIAS AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	85.008,00	0,00	85.008,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS EXECUÇÃO AÇÕES VIGILÂNCIA SANITÁRIA	8.000,00	0,00	8.000,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - DEMAIS PROGRAMAS, SERVIÇOS E EQUIPES DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	7.676,00	0,00	7.676,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	RECURSOS FINANCEIROS A TRANSFERIR PARA AQUISIÇÃO PELAS SECRETARIAS DE SAÚDE DOS ESTADOS, MUNICÍPIOS E DO DISTRITO FEDERAL	7.302,72	0,00	7.302,72	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - COMPONENTE PER CAPITA DE BASE POPULACIONAL	5.966,38	0,00	5.966,38	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	4.115,36	2.818,00	1.297,36	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRANSFERÊNCIAS AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	36.432,00	0,00	36.432,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES DE SAÚDE DA FAMILIAESF E EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIACAP	188.000,00	0,00	188.000,00	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	GESTÃO DO SUS	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, DF E MUNICÍPIOS PI O PAG DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	102.341,59	0,00	102.341,59	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	ATENÇÃO PRIMÁRIA	PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	INCENTIVO FINANCEIRO DA APS - EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS - EMULTI	102.000,00	0,00	102.000,00	0



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **7.3.2 - SIOPS – Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde**

Participação das despesas com ações e serviços públicos de saúde na receita líquida de impostos e transferências constitucionais e legais.

**Participação no ano 2019 (%): 21,47%**

**Participação no ano 2020 (%): 27,89%**

**Participação no ano 2021 (%): 26,25%**

**Participação no ano 2022 (%): 25,91%**

**Participação no ano 2023 (%): 31,11%**

**Participação no ano 2024 (%): 26,44%**

## **7.4 – Participação Social**

O Conselho Municipal de Saúde composto por representantes do Órgão Municipal de Saúde, trabalhadores e usuários da saúde, realiza reuniões bimestrais, discutindo sobre o atendimento da Saúde local como preliminares para a Prestação de Contas e Conferências de Saúde.

## **7.5 – Educação em Saúde**

O trabalho intersetorial com o Departamento de Educação, garante, através de encontros sócioeducativos, melhor e maior informação à população.

A participação dos profissionais de saúde em cursos de capacitação, Seminários e eventos da área faz-se necessário para que a equipe esteja sempre atualizada.



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

## 8 – Programação

A cada ano, faz-se revisão e adequação da programação e reprogramação das ações individuais e coletivas, ações de Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental, Recursos Humanos e Quadro de metas físicas e financeiras.

<b>Título:</b>	<b>Cuidado da pessoa com diabetes na Atenção Primária à Saúde.</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso e acompanhamento longitudinal das pessoas com diabetes.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Acompanhar o cuidado integral à pessoa com diabetes e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado à pessoa com diabetes;</li><li>Subsidiar dados para gestores e equipes sobre o processo de planejamento, gestão e avaliação do cuidado à pessoa com diabetes.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Ter realizado pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 6 meses; (B) Ter pelo menos 01 registro de medição da pressão arterial, realizado nos últimos 06 meses; (C) Ter pelo menos 02 visitas domiciliares por ACS/Tacs, com intervalo mínimo de 30 dias, realizadas nos últimos 12 meses; (D) Ter realizado pelo menos 01 (um) registro de peso e altura, nos últimos 12 meses; (E) Ter pelo menos 01 registro de hemoglobina glicada, solicitada ou avaliada, nos últimos 12 meses; (F) Ter pelo menos 01 registro de avaliação dos pés, realizado nos últimos 12 meses.	$\sum_{i=1}^6 \left(\frac{a_i}{b}\right)$ <p>Em que:</p> <p>Numerador: a = Boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa com diabetes.</p> <p>Denominador: b = Total de pessoas com diabetes vinculadas à equipe.</p> <p>Sistema de Monitoramento: SIAPS – Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde.</p>



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Mais Acesso à Atenção Primária à Saúde (APS).</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Verifica o percentual de acesso de demanda programada em relação ao total de demandas (espontânea e programada) na APS.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Verificar a relação de atendimentos de demanda programada realizados por profissionais da APS e o total de atendimentos realizados.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	Não se aplica.	$\text{Percentual (\%)} = \left( \frac{a}{b} \right) \times 100$ <p>Em que: Numerador: a = nº total de atendimentos por demanda programada (consulta agendada programada; cuidado continuado; e consulta agendada).</p> <p>Denominador: b= nº total de atendimentos por todos os tipos de demandas (espontâneas e programadas).</p> <p>Sistema de Monitoramento: SIAPS – Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde.</p>



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

<b>Título:</b>	<b>Cuidado à Gestante e Puérpera na Atenção Primária à Saúde (APS)</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Promover boas práticas para o cuidado integral à gestante e à puérpera e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas de atenção à gestante e à puérpera.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Induzir a qualificação do acompanhamento da gestante/puérpera a fim de incidir na morbimortalidade materna e neonatal. Espera-se que, a partir da recomendação das boas práticas, seja ofertado cuidado integral à gestante/ puérpera, proporcionando encontros de qualidade, pois se sabe que a experiência das mulheres é fundamental para transformar os cuidados pré-natais e puerperais e para criar famílias e comunidades prósperas.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Ter realizado a primeira consulta de pré-natal até 12 semanas de gestação; (B) Ter realizado pelo menos 07 consultas durante o período de gestação para valorizar o diagnóstico e acolhimento oportuno; (C) Ter realizado pelo menos 07 registros de pressão arterial durante o período da gestação; (D) Ter realizado pelo menos 07 registros simultâneos de peso e altura durante o período da gestação; (E) Ter registro de pelo menos 03 visitas domiciliares do ACS/Tacs, após a primeira consulta do pré-natal; (F) Ter registro de uma dose de dTpa a partir da 20ª semana de cada gestação; (G) Ter registro dos testes rápidos ou dos exames avaliados para sífilis, HIV e hepatites B e C realizados no primeiro trimestre de cada gestação; (H) Ter registro dos testes rápidos ou dos exames	$\text{Percentual (\%)} = \left(\frac{a}{b}\right) \times 100$ <p>Em que: Numerador: a = Boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa gestante e puérpera.</p> <p>Denominador: b = Pessoas puérperas vinculadas à equipe, assim consideradas a partir dos critérios listados na entrada no acompanhamento conforme item 14 desta ficha.</p> <p>Sistema de Monitoramento: SIAPS – Sistema de Informação da Atenção Primária à Saúde.</p>



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

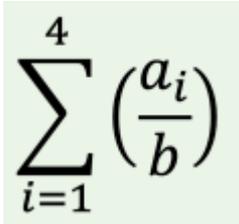
		<p>avaliados para sífilis e HIV realizados no terceiro trimestre de cada gestação;</p> <p>(I) Ter registro de pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica(o) ou enfermeira(o) realizada durante o puerpério;</p> <p>(J) Ter registro de pelo menos 01 visita domiciliar por ACS/Tacs realizada durante o puerpério;</p> <p>(K) Ter registro de pelo menos 01 avaliação odontológica realizada durante o período da gestação por profissional cirurgiã(ão) dentista.</p>	
--	--	---	--



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

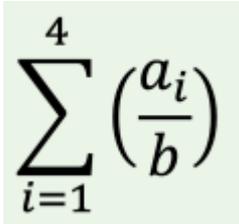
<b>Título:</b>	<b>Cuidado da pessoa com hipertensão na Atenção Primária à Saúde.</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acompanhamento longitudinal das pessoas com hipertensão arterial sistêmica na Atenção Primária à Saúde (APS).		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Acompanhar o cuidado integral à pessoa com hipertensão arterial sistêmica e a aplicação de boas práticas de cuidado na atenção primária à saúde, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes do cuidado; subsidiar dados para gestores e equipes para o processo de planejamento, gestão e avaliação do cuidado à pessoa com hipertensão arterial sistêmica.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Ter realizado pelo menos 01 consulta presencial ou remota por profissional médica(o) ou enfermeira(o), nos últimos 6 meses; (B) Ter pelo menos 01 registro de aferição da pressão arterial, realizado nos últimos 6 meses; (C) Ter pelo menos 02 visitas domiciliares por ACS/Tacs, com intervalo mínimo de 30 dias, realizadas nos últimos 12 meses; (D) Ter realizado pelo menos 01 (um) registro de peso e altura, nos últimos 12 meses.	 Em que: Numerador: a = Boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa com hipertensão arterial. Denominador: b = Total de pessoas com hipertensão arterial vinculadas à equipe



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Cuidado Integral à Pessoa Idosa na Atenção Primária à Saúde (APS).</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Pessoa idosa: indivíduos com idade ≥ 60 anos		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover boas práticas para o cuidado integral à pessoa idosa e a aplicação de boas práticas de cuidado na APS, considerando as evidências e diretrizes clínicas vigentes da linha de cuidado para pessoa idosa.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Ter realizado pelo menos 01 (uma) consulta por profissional médica (o) ou enfermeira(o) presencial ou remota nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise; (B) Ter realizado pelo menos 02 (dois) registros simultâneos de peso e altura para avaliação antropométrica nos últimos 12 meses; (C) Ter pelo menos 02 (duas) visitas domiciliares realizadas por ACS, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias entre as visitas, nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise; (D) Ter um registro de uma dose da vacina influenza, nos últimos 12 meses que antecedem o período em análise	 $\sum_{i=1}^4 \left(\frac{a_i}{b}\right)$ <p>Em que: Numerador: a = Boas práticas pontuadas durante o acompanhamento de uma pessoa idosa. Denominador: b= Total de pessoas idosas vinculadas à equipe.</p>



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

<b>Título:</b>	<b>Cuidado da mulher na prevenção do câncer na Atenção Primária à Saúde (APS).</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Verifica o acesso à saúde de mulheres, com atenção às necessidades dos diferentes ciclos de vida, especialmente no que se refere à saúde sexual e reprodutiva, prevenção precoce de câncer de colo de útero e mama.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Promover boas práticas para o cuidado à saúde da mulher no âmbito da APS</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Mulheres entre 25 e 64 anos: ter registro de pelo menos 01 exame de rastreamento para câncer do colo de útero, solicitado ou avaliado nos últimos 36 meses; (B) Crianças e adolescentes do sexo feminino entre 9 e 14 anos: ter registro de pelo menos uma dose da vacina HPV; (C) Adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos: ter registro de atendimentos presenciais ou remotos sobre atenção à saúde sexual e reprodutiva, realizado nos últimos 12 meses; (D) Mulheres entre 50 e 69 anos: ter registro de pelo menos 01 exame de rastreamento para câncer de mama em mulheres de 50 a 69 anos, solicitado ou avaliado nos últimos 24 meses.	$\left(\frac{a}{e}\right) + \left(\frac{b}{f}\right) + \left(\frac{c}{g}\right) + \left(\frac{d}{h}\right)$ <p>Em que: Numerador: A = Boa prática pontuada para mulheres entre 25 e 64 anos; B= Boa prática pontuada para crianças e adolescentes do sexo feminino entre 9 e 14 anos; C= Boa prática pontuada para adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos. D= Boa prática pontuada para mulheres entre 50 e 69 anos.</p> <p>Denominadores das boas práticas: a= Mulheres entre 25 e 64 anos, vinculadas à equipe, conforme critérios listados na entrada no acompanhamento conforme item 14 desta nota. b = Crianças e adolescentes do sexo feminino entre 9 e 14 anos, vinculadas à equipe, conforme critérios listados na entrada no acompanhamento conforme item 14 desta nota. c = Adolescentes do sexo feminino e mulheres entre 14 e 69 anos, vinculadas à equipe, conforme critérios listados na entrada no acompanhamento conforme item 14 desta nota. d = Mulheres entre 50 e 69 anos, vinculadas à equipe, conforme critérios listados na entrada no acompanhamento conforme item 14 desta nota.</p>



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Cuidado no desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Monitoramento da atenção integral e do cuidado longitudinal do desenvolvimento infantil. Conjunto de boas práticas relacionadas à promoção da saúde e do desenvolvimento infantil nos 2 (dois) primeiros anos de vida.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliar o acesso e acompanhamento efetivo das crianças com 2 (dois) anos completos de idade em relação aos episódios de cuidados necessários, com incentivo a captação precoce, de maneira coordenada e contínua na APS.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Ter realizado a 1ª consulta presencial por profissional médica(o) ou enfermeira(o), até o 30º dia de vida; (B) Ter pelo menos 09 consultas por médica(o) ou enfermeira(o) até 2 anos de vida; (C) Ter pelo menos 09 registros de peso e altura até os dois anos de vida; (D) Ter recebido pelo menos 02 visitas domiciliares realizadas por ACS/Tacs, sendo a primeira até os primeiros 30 dias de vida e a segunda até os 6 meses de vida; (E) Ter sido vacinada contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo B, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola, com todas as doses recomendadas	$\sum_{i=1}^5 \left( \frac{a_i}{b} \right)$ <p>Em que: Numerador: a) Boas práticas pontuadas durante o acompanhamento do desenvolvimento infantil.</p> <p>Denominador: b) Total de crianças com idade igual a 2 (dois) anos completos vinculadas à equipe.</p>



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

<b>Título:</b>	<b>Cobertura de Saúde Bucal na Atenção Primária</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Monitoramento da atenção integral em Saúde Bucal na Atenção Primária.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Avaliar o acesso da população aos cuidados em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Manter ou aumentar a cobertura de equipes de saúde bucal na Atenção Primária a Saúde. (B) Proporcionar o abastecimento contínuo dos materiais necessários aos consultórios odontológicos. (C) Realizar a distribuição gratuita de kits de higiene bucal no ambiente escolar. (D) Realizar práticas de Escovação Dental Supervisionada em ambiente escolar (E) Implantação do Serviço de Endodontia no município de Trabiju. (F) Fornecimento de Próteses dentárias para população necessitada.	<b>Numerador</b> _____ x 100 = <b>Resultado (%)</b> <b>Denominador</b>  Em que: Numerador: a) Número de equipes de Saúde Bucal Completas (Cirurgião Dentista + Auxiliar Saúde Bucal).  Denominador: b) Número total de Equipes de Saúde na APS



# Prefeitura Municipal de Trabiju

ESTADO DE SÃO PAULO

Departamento Municipal de Saúde

<b>Título:</b>	<b>Média de atendimentos por pessoa assistida pela eMulti na Atenção Primária à Saúde (APS).</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Representa a média de atendimentos por pessoa assistida diretamente pela eMulti no universo daquelas acompanhadas pelas equipes vinculadas. Expressa o acesso, pontual ou contínuo, da população a ações de assistência à saúde, considerando pelo menos um atendimento individual ou participação em uma atividade coletiva realizada pela eMulti na APS.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Monitorar o acesso pontual e contínuo da população acompanhada pelas equipes vinculadas aos cuidados dos profissionais da eMulti, considerando tanto abordagens individuais quanto abordagens coletivas.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Média	Maior-melhor	Não se aplica.	$Média = \left( \frac{a}{b} \right)$ <p>Nº atendimentos individuais e coletivos realizados Nº total de pessoas atendidas pelas eMulti Onde:</p> <p>Numerador: a = nº total de atendimentos individuais e coletivos realizados pela eMulti no quadrimestre avaliado.</p> <p>Denominador: b = nº total de pessoas atendidas no quadrimestre avaliado.</p>



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Cobertura da Atenção Primária a Saúde</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Representa a disponibilidade de serviços de atenção primária à população.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Aumentar ou manter a cobertura de serviços de Atenção Primária a Saúde em níveis mais elevados possíveis.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	<ul style="list-style-type: none"><li>Fortalecer a Estratégia Saúde da Família</li></ul>	Cobertura = (População Cadastrada nas eAPS / Estimativa Populacional) * 100



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Acesso a atenção especializada em saúde.</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso e acompanhamento das pessoas aos serviços de especialidades.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar o cuidado integral da população aos serviços de referência em atenção ambulatorial especializada, diminuindo o absenteísmo e proporcionando acesso de outras pessoas aos serviços.</li><li>• Fomentar parcerias e o desenvolvimento/ampliação dos serviços de média e alta complexidades de referência, visando ampliar o acesso da população a estes níveis de complexidade.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-melhor	(A) Fomentar a inserção de especialidades médicas disponíveis no município de Trabiju. (B) Acompanhar os encaminhamentos para serviços de referência regionais, visando minimizar os índices de absenteísmo. (C) Fomentar e fortalecer o desenvolvimento de parcerias e referências com serviços de média e alta complexidades regionais. (D) Ampliar o número de exames de Ultrassom e Ecocardiograma realizados no município para zerar as filas de espera. (E) Fomentar a implantação do serviço de Raio X dentro do próprio município. (F) Fomentar e buscar parcerias para a implantação de serviços de telemedicina e telediagnóstico para ampliar o acesso da população a estes serviços.	Total de Pacientes Atendidos _____ x 100 = Res. (%) Total de Agendamentos  * Somente em serviços de média e alta complexidade



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

		(G) Criação de Protocolos para solicitação/pedidos de encaminhamentos e exames especializados, visando minimizar a ocupação desnecessária de vagas.	
--	--	---	--



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Acesso a medicamentos prioritários e constantes da REMUME</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso e acompanhamento das pessoas a medicamentos da atenção básica.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Monitorar, acompanhar e proporcionar o abastecimento contínuo dos serviços de assistência farmacêutica municipais.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Menor-melhor	(A) Garantir que os medicamentos básicos estejam sempre disponíveis para distribuição a população.	Total de medicamentos da REMUME faltosos há mais de 2 meses. _____ x 100 = Resultado (%) Total de medicamentos da REMUME



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Acesso a atenção especializada em saúde mental (Ambulatorial)</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso e acompanhamento das pessoas aos serviços de especialidades.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Acompanhar o cuidado integral da população aos serviços de referência em atenção ambulatorial em saúde mental.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-Melhor	(A) Fomentar a inserção de especialidades de saúde mental disponíveis no município de Trabiju, especialmente psiquiatria e psicologia. (B) Acompanhar os encaminhamentos para serviços de referência regionais, visando minimizar os índices de absenteísmo. (C) Fomentar o fortalecimento de equipe Multiprofissional em Saúde Mental para o acompanhamento dos pacientes.	Total de Pacientes em acompanhamento integral _____ x 100 = Result. (%) Total de pacientes S. Mental



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Garantia do transporte sanitário e de emergência.</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso das pessoas a serviços ambulatoriais de referência regionais pactuados e/ou de urgência e emergência.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Garantir o cuidado integral da população com acesso aos serviços de referência e urgência/emergência.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-Melhor	(A) Manter a frota do Departamento de Saúde sempre em condições de rodagem. (B) Realizar a renovação da frota com incorporação de novos veículos.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Veículos em Uso}}{\text{N}^\circ \text{ Veículos Total}} \times 100 = \text{Res.}$



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Garantia de acesso ao Saneamento Básico e Água de Qualidade</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso das pessoas ao saneamento básico e abastecimento de água de qualidade.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir o cuidado à população com a oferta de saneamento básico e água de qualidade.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-Melhor	(A) Garantir escoamento sanitário em toda área urbana do município. (B) Garantir acesso a água potável, tratada e analisada em toda área urbana do município.	$\frac{\text{Nº Imóveis com Água e Esgoto Tratados}}{\text{Nº Imóveis Urbanos}} \times 100 = \text{Res.}$



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

<b>Título:</b>	<b>Fortalecimento da Participação da Comunidade e do Controle Social</b>		
<b>Conceituação do Indicador:</b>	Acesso das população aos espaços de gestão do SUS.		
<b>Objetivo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir que a população possua capacidade de opinar e auxiliar na construção de Políticas Públicas.</li></ul>		
<b>UNIDADE DE MEDIDA</b>	<b>POLARIDADE</b>	<b>BOAS PRÁTICAS</b>	<b>FÓRMULA DE CÁLCULO</b>
Percentual (%)	Maior-Melhor	(A) Garantir a participação da comunidade dos espaços de Gestão do SUS. (B) Divulgar as ações e reuniões do Conselho de Saúde e outros espaços públicos de Gestão. (C) Fomentar a Capacitação dos Conselheiros de Saúde.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ Participantes}}{\text{N}^\circ \text{ População}} \times 100 = \text{Res.}$



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **PROPOSTAS ELABORADAS NA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2025**

<b>EIXO: SAÚDE MENTAL</b>
<b>RESPONSABILIDADE DO GOVERNO MUNICIPAL</b>
1. Criar um grupo dinâmico para pacientes da Saúde Mental com oferta de cursos, oficinas e outras atividades.
2. Fomentar a criação do COMAD – Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas.
3. Melhorar a comunicação dos profissionais da Saúde Mental existentes entre nos Departamentos de Saúde e Educação.
4. Efetiva implementação da e-Multi, com profissionais especializados em Saúde Mental.
5. Fomentar a oferta de atividades em parceria com os setores Saúde, Educação e Lazer com o intuito de propiciar a ocupação da mente.
6. Buscar parcerias para a estruturação de um local físico para abrigar a equipe e-Multi.
7. Melhorar a regulação e territorialização, com intuito de melhorar os atendimentos para a população residente no município de Trabiju.
8. Realiza capacitação dos servidores de todos os setores públicos para atendimento aos usuários de Saúde Mental.
9. Fomentar a implantação de uma Política de Redução de Danos aos usuários de Drogas.
10. Efetivar a implementação de uma Política Integral em Saúde do Trabalhador com foco em Saúde Mental.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

**EIXO: ACOLHIMENTO E SAÚDE HUMANIZAÇÃO**

**RESPONSABILIDADE DO GOVERNO MUNICIPAL**

1. Implantação de Protocolos de Atendimento e definição de papéis de cada setor no atendimento/acolhimento.

2. Implantação da Pós Consulta com Acolhimento.

3. Realizar treinamentos e cursos para ética profissional e sensibilização, especialmente para casos sensíveis (pacientes acometidos por doenças graves e/ou estigmas sociais (preconceitos).

4. Melhorar a disposição de profissionais durante os atendimentos, de forma a propiciar maior privacidade aos usuários.



# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

## **10 – Controle e Avaliação**

O sistema de controle e avaliação será realizado de forma sistemática abordando os seguintes aspectos:

### **10.1 – Avaliação das Ações de Saúde**

Os profissionais deverão estar em constante envolvimento dos programas e ações de saúde, para que as metas pactuadas possam ser atingidas dentro de um percentual satisfatório. Avaliando sistematicamente os níveis de referência e contra-referência, de acordo com o aumento da cobertura populacional.

A avaliação também será realizada em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde, garantindo a promoção, a proteção e a recuperação da saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

### **10.2 – Evolução e Continuidade das Ações**

Para que haja evolução e continuidade das ações é necessário o bom relacionamento entre as instâncias Municipal, Estadual e Federal, para pleitear recursos, inclusive financeiros, que dêem sustentabilidade aos programas e ações, através do Conselho Municipal de Saúde.

### **10.3 – Avaliação, Organização e Estruturação da Saúde Municipal**

O município terá seu próprio sistema de controle e avaliação das ações, auxiliando na garantia da equidade, universalidade, hierarquização, resolubilidade, gratuidade, capacidade gerencial e participação dos usuários através do Conselho Municipal de Saúde e das Audiências Públicas realizadas.

O objetivo do Controle e Avaliação é acompanhar as metas que estão sendo alcançadas e reorganizar a estruturação da saúde no município.

### **10.4 – Avaliação do Plano Municipal de Saúde**

A revisão se fará anualmente, analisando os objetivos definidos e o cumprimento das metas, fazendo-se as adequações necessárias, além de uma análise crítica das metas pactuadas, realizadas ou não, com vista para propostas de adequação estratégica para o próximo plano.



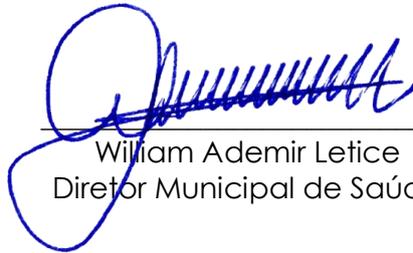
# **Prefeitura Municipal de Trabiju**

**ESTADO DE SÃO PAULO**

**Departamento Municipal de Saúde**

O envolvimento e parceria com o Conselho Municipal de Saúde é fundamental para o sucesso na execução dos Programas e Ações realizados, que, com certeza, levará a um aprimoramento e a melhorias dos serviços prestados à população, e levando, conseqüentemente, melhor qualidade de vida em nosso município.

Trabiju, 12 de Agosto de 2025.



---

William Ademir Letice  
Diretor Municipal de Saúde



---

Marcelo Rodrigues Fonseca  
Prefeito Municipal

Aos **DOZE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO**, às quatorze horas, na Unidade Básica de Saúde “Manoel Morales”, localizada na Avenida 27 de Dezembro, nº 300, centro, nesta cidade de Trabiju, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação da sua presidente – Sra. Vânia Aparecida Bruno Evangelista. Com a palavra, Vânia cumprimentou os presentes e determinou a leitura da ata da reunião anterior e submeteu-a a aprovação, sendo aprovada por todos sem ressalvas. Em seguida, determinou a leitura da pauta do dia com a seguinte ordem: **I – Apresentação e possível aprovação do PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029**. Sra. Vânia passou a palavra ao Diretor de Saúde, Sr. William Letice para iniciar a apresentação da primeira pauta. William explicou sobre a importância do documento que, inclusive, foi encaminhado anteriormente via Whatsapp para os conselheiros. Relata que é um documento importantíssimo para o planejamento das ações e serviços de saúde a serem desenvolvidos nos próximos quatro anos. William relata ainda que foram propostas ações alinhadas com os indicadores do Governo Federal, além daqueles elaborados pelo próprio município e também das propostas elencadas na Conferência Municipal de Saúde realizada neste ano. O documento contém o histórico do município, a estruturação dos serviços e as ações a serem desenvolvidas que, serão detalhadas anualmente nos Planos Anuais de Saúde e as contas prestadas quadrimestralmente e também nos Relatórios Anuais de Gestão. Em seguida, sra. Vânia destacou a importância do planejamento em saúde e do alinhamento entre a realidade do município e do plano de governo municipal também. Aberta a palavra aos presentes, os membros solicitaram a inclusão de objetivos no plano para fornecimento de próteses dentárias e tratamento de canal (endodontia), sendo que o documento foi alterado no ato da reunião e submetido a aprovação, sendo APROVADO por todos os presentes. Sem mais manifestações, Sra. Vânia encerrou a presente reunião e determinou a lavratura da presente ata que vai assinada por mim que secretariei os trabalhos, pela Sra. Vânia – presidente do Conselho e pelos membros presentes em lista anexa. Trabiju – SP, 12 de Agosto de 2025.

  
Vânia Ap. Bruno Evangelista  
Presidente

  
Lucas Valentim Ferreira dos Santos  
2º Secretário

